

NO AEROPORTO

Lixo "chama" urubu e afeta segurança de voo

Este ano já foram 19 incidentes envolvendo aves, mesmo número de todo o ano passado

▄ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redegazeta.com.br

Além dos danos à saúde e ao meio ambiente e do incômodo causado aos moradores, os focos de lixo nas ruas trazem um risco a mais, quando localizados perto de aeroportos: risco à segurança dos voos, já que atraem urubus e gaviões.

No Estado, desde o início deste ano já foram registrados 19 incidentes envolvendo aves e aviões nas proximidades do Aeroporto de Vitória. O número é o mesmo registrado ao longo de todo o ano passado.

A média do Estado é de



ARQUIVO

Choque de avião com ave tem impacto de 40 toneladas

3,33 colisões para cada dez mil movimentos de aeronaves, superior ao índice nacional, que é de 2,33 por dez mil. Na lista de incidentes, além de colisões, estão as

quase colisões e aves sendo avistadas pelas aeronaves.

O major aviador Francisco José Azevedo de Moraes, chefe da Seção de Gerenciamento do Risco

Aviário do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), lembra que no Brasil nunca houve casos de acidentes graves envolvendo aves, mas alerta que "o risco sempre existe".

Ele está relacionado, principalmente, a choques frontais com as aves, que podem representar um impacto de até 40 toneladas, o que pode paralisar os motores e danificar o parabrisa ou o trem de pouso.

Cerca de 90% das colisões acontecem no momento de aproximação para o pouso. Como a causa está relacionada a focos onde há acúmulo de lixo, a Cenipa já esteve no Estado, avaliando soluções junto aos municípios.